



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40628

• Biologia Médica

A contribuição das colorações histológicas no diagnóstico anatomopatológico realizado pelo Núcleo de Anatomia Patológica do Centro de Patologia – Instituto Adolfo Lutz em 2023

Daniel Monteiro Ferreira¹ , Ana Paula Cordeiro de Lima¹ , Silvana Pereira Mello da Silva¹ , Maria Aparecida de Souza¹ ,
Aparecida Andrade Pereira² , Silvia D'Andretta Iglezias¹ , Cinthya dos Santos Cirqueira Borges^{1*} , Thais de Souza Lima¹

¹ Núcleo de Anatomia Patológica, Centro de Patologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

² Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, Centro de Bacteriologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: cinthya.borges@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

As colorações histológicas desempenham um papel fundamental no exame anatomopatológico, contribuindo significativamente para a elucidação de diversas suspeitas como etapa complementar. São essenciais para permitir a análise microscópica detalhada, possibilitando a visualização de componentes teciduais e de patógenos, baseando-se na realização de reações químicas entre substâncias presentes nas células e reagentes específicos que resultam em produtos coloridos. O objetivo do estudo foi avaliar a resolatividade da análise histopatológica auxiliada por colorações histoquímicas disponíveis em nosso serviço e o levantamento das colorações mais solicitadas. No ano de 2023, o Núcleo de Anatomia Patológica do Centro de Patologia do Instituto Adolfo Lutz (NAP/CPA/IAL), recebeu um total de 1.805 amostras clínicas; desse total, 1.119 amostras necessitaram de colorações histológicas específicas, tais como: Fite-Faraco (965 casos), Grocott (45 casos), Ácido Periódico de Schiff – PAS (37 casos), Giemsa (35 casos), Ziehl Neelsen (18 casos), Gram (10 casos), Fontana Masson (sete casos), Vermelho Congo (um caso) e Vermelho Genciana (um caso). A coloração histoquímica contribuiu para o esclarecimento de 89,4% (1000/1119) dos casos. Esse resultado nos permite ressaltar que as colorações fornecem subsídios importantes para a conclusão dos casos, graças à variedade de opções disponíveis no CPA/NAP/IAL e a ampla experiência do serviço no desenvolvimento e execução dessa ferramenta de apoio ao diagnóstico.

Palavras-chave. Corantes Histológicos, Diagnóstico, Patologia.

Comitê de Ética: CTC 05-M/2020; CAEE 36158820.0000.0059.

Órgão Financiador: FESIMA 024.00032049/2024-20 CAF 002/2024.